

# A LASA exige respeito à liberdade acadêmica e aos resultados eleitorais 2023 na Guatemala

Novembro 2023

A Associação de Estudos Latino-Americanos (LASA) condena veementemente as recentes prisões ilegais de líderes da sociedade civil na Guatemala, incluindo estudantes e professores da Universidade de San Carlos (USAC) no caso “Toma de la USAC: Botín Político” pelo Ministério Público (MP). Condena também a politização do caso no que parece ser um esforço para subverter os resultados das eleições de 10 de agosto de 2023.

Na manhã de 16 de novembro de 2023, o MP revelou o caso “Toma de la USAC: Botín Político”, ordenando 31 buscas e emitindo 27 mandados de prisão contra professores universitários, administradores, estudantes, advogados, jornalistas e Jordán Rodas, que permanece no exílio. O MP os acusa de agressão agravada, pilhagem do patrimônio cultural, conspiração e associação ilegal.

O caso é baseado em incidentes após a eleição de Walter Mazariegos como reitor da USAC, em 14 de maio de 2021. Estudantes e professores do opositor de Mazariegos, o ex-ombudsman de Direitos Humanos Jordán Rodas, foram impedidos de entrar nas instalações de votação em 14 de maio pela polícia antimotim, levando a acusações de irregularidades na votação e provocando protestos generalizados. De maio de 2022 a junho de 2023, estudantes e professores ocuparam o campus para denunciar o processo eleitoral e exigir respeito à autonomia universitária.

Cinco indivíduos foram detidos, incluindo Ronald Chang Shum, decano do Departamento de Medicina Veterinária e Zootecnia da USAC; Alfredo Enrique Beber Aceituno, professor de engenharia da USAC; Eduardo Velásquez Carrera, ex-reitor e professor de economia da USAC; e Javier de León Gómez, estudante de física aplicada da USAC, e Marcela Blanco, ex-candidata ao Congresso de Semilla.

O MP também busca levantar a imunidade de cinco membros atuais e futuros da oposição no Congresso, além do presidente eleito Bernardo Arévalo e da vice-presidente eleita Karin Herrera, alegando que eles incitaram os protestos nas redes sociais. Se sua imunidade for levantada, eles podem ser presos e processados.

A comunidade internacional denunciou uma série de esforços por parte do MP para impedir uma transição democrática pacífica na Guatemala. Em uma [resolução](#) aprovada em 15 de novembro de 2023, a Organização dos Estados Americanos (OEA) denunciou “as tentativas do Ministério Público de desacreditar e impedir uma transição pacífica, o que mina o processo democrático e os compromissos da Guatemala sob a Carta Democrática Interamericana”. Em 18 de novembro de 2023, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos [pediu](#) ao MP “que pare de se envolver em ações que ameacem a ordem democrática e a vontade soberana do povo”.

A Universidade de San Carlos, a única universidade pública da Guatemala, tem desempenhado um papel fundamental em refletir a diversidade social, política e cultural do país e promover o acesso ao conhecimento e à aprendizagem para gerações de guatemaltecos. Devido ao seu papel na tomada de decisões nacionais, a independência política da USAC é fundamental para responsabilizar as instituições estatais. Historicamente, o movimento estudantil da USAC tem sido central para a promoção da justiça social. No entanto, nos últimos anos, sua organização e autonomia têm sido minadas por atores corruptos que buscam consolidar a impunidade. As prisões de 16 de novembro buscam criminalizar os indivíduos que tentam recuperar o papel histórico da USAC.

A LASA exige firmemente que os direitos humanos e os direitos ao devido processo legal das pessoas detidas e indiciadas sejam respeitados. Exigimos também o fim da perseguição política contra o Presidente eleito Arévalo, o Vice-Presidente eleito Herrera e os membros da oposição, e reiteramos os apelos internacionais e internos para a transição pacífica do poder de acordo com a lei. A LASA se solidariza com os guatemaltecos que se mobilizam pacificamente para resistir ao desmantelamento das instituições democráticas e garantir que sua vontade, expressa nas urnas, prevaleça.

## **Sobre a LASA**

A Associação de Estudos Latino-Americanos (LASA) é a maior associação profissional do mundo composta de indivíduos e instituições dedicadas ao estudo da América Latina e Caribe. A LASA conta atualmente com mais de 12 000 membros de todo o mundo, bem como com um comitê que defende a liberdade acadêmica e os direitos humanos.

Se desejar entrevistar um membro do Conselho Executivo da LASA, você pode entrar em contato com o escritório de comunicações da LASA pelo telefone (412) 648-7929 ou pelo e-mail [lasa@lasaweb.org](mailto:lasa@lasaweb.org).

---

### **LATIN AMERICAN STUDIES ASSOCIATION**

4338 Bigelow Blvd  
Pittsburgh, PA 15213  
[lasa@lasaweb.org](mailto:lasa@lasaweb.org)  
Tel: 412-648-7929  
Fax: 412-624-7145

